

REFLEXÕES SOBRE ENSINO, FILOSOFIA COM CRIANÇAS E A BNCC ANOS FINAIS

Profa. MSc. Rosangela Maia¹³⁰

Resumo: O presente trabalho propõe um paralelo entre o ensino de filosofia, a filosofia com crianças e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Anos Finais, considerando as perspectivas dos autores Paulo Freire, Walter Kohan e Alejandro Cerletti sobre a dialogicidade na relação professor(a) x aluno(a), as singularidades das crianças enquanto sujeitos em formação e a importância do pensamento crítico no contexto da formação integral. Sobre o ensino de filosofia com crianças na rede pública de ensino, destaca-se a abordagem dialógica proposta por Paulo Freire, que enfatiza a importância do diálogo como instrumento central na construção do conhecimento. A interação ativa entre professor e aluno é crucial para o desenvolvimento do pensamento crítico, sendo este um elemento fundamental no ensino de filosofia em qualquer nível educacional. O diálogo, segundo Freire, não apenas facilita a compreensão de conceitos, mas também promove a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, tornando o processo educacional mais significativo. Walter Kohan, em suas contribuições sobre o ensino de filosofia com crianças, ressalta a importância de uma abordagem que considere as singularidades desses sujeitos em formação, reconhecendo-as como ativos em seu processo de aprendizagem. A BNCC, ao direcionar o foco para o desenvolvimento integral, coaduna com essa perspectiva ao destacar a importância de práticas pedagógicas que respeitem as individualidades e promovam a participação ativa dos estudantes. Alejandro Cerletti, em suas reflexões sobre a filosofia do ensino de filosofia, destaca a necessidade de superar abordagens dogmáticas e incentivar o pensamento crítico desde as fases iniciais do ensino. Essa visão converge com a proposta da BNCC, que visa estimular a capacidade reflexiva dos estudantes desde o início de sua trajetória educacional. Ao incorporar o pensamento crítico desde a infância, a filosofia com crianças se alinha com os princípios da BNCC, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos autônomos, reflexivos e éticos. Dessa forma, este estudo propõe uma análise integrada desses elementos, considerando o diálogo entre

¹³⁰ Doutoranda em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (PPGF/UFS). Mestre em Estudos Interdisciplinares da Universidade (PPGEISU/ UFBA). Pós-graduada em Filosofia Contemporânea (FASOUZA). Pós-graduada em Políticas Públicas na Educação (FACEI). Pós-graduada em Docência e Gestão na Educação a Distância (FAEL). Licenciada em Filosofia (FBB). Professora de Filosofia e Arte nos anos finais do Ensino Fundamental. E-mail: maia22@academico.ufs.br

teorias pedagógicas e a legislação educacional vigente, a partir de uma perspectiva filosófica, visando contribuir com o debate sobre o ensino de filosofia como um problema filosófico a partir da pesquisa sobre o ensino de filosofia com crianças - especialmente no contexto do ensino fundamental – anos finais, e dialogando com as orientações da BNCC para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao reconhecer a importância do diálogo, do pensamento crítico e da formação ética desde a infância, busca-se consolidar a filosofia como um componente essencial na educação pública brasileira.

Palavras-chave: Dialogicidade; Ensino de Filosofia; Filosofia com Crianças.